

An abstract artwork featuring a dense network of colorful lines (red, blue, yellow, black, white, green, purple) on a textured brown background. The lines are of varying thickness and form, some straight and some curved, creating a complex, web-like structure. A large, faint circular outline is visible in the upper right quadrant.

Millan

SP—Arte Rotas Brasileiras

Stand C08

## Stand [Booth] C08

A Millan apresenta uma seleção de obras nesta edição de SP–Arte Rotas Brasileiras que aborda a multiplicidade na representação e na constituição de paisagens como alicerce para debates acerca da mudança climática e da preservação ambiental.

Marcada pela diversidade de técnicas e suportes, a seleção leva à Arca mais de 20 nomes, entre artistas jovens e já consagrados, além de nomes que passaram a integrar o time da galeria recentemente.

O conjunto promove o encontro entre artistas de diferentes regiões do país e o diálogo entre gerações, adensando e propondo novas relações entre produções históricas e atuais.

Millan presents a selection of works in this edition of SP–Arte Rotas Brasileiras that addresses the multiplicity in the representation and production of landscapes as a foundation for debates on climate change and environmental preservation.

Marked by a diversity of techniques and mediums, the selection brings together over 20 names to Arca, including both emerging and household names as well as newcomers to the gallery's team.

The ensemble promotes the encounter between artists from different regions of Brazil and fosters a dialogue across generations, deepening and proposing new relationships between these historical and current works.

30/08—03/09/2023

ARCA

Av. Manuel Bandeira, 360 | VI. Leopoldina | São Paulo, Brasil

Rotas Brasileiras

Alex Červený

Ana Amorim

Cassio Michalany

Daiara Tukano

David Almeida

Dudi Maia Rosa

Emmanuel Nassar

Felipe Cohen

Fran Chang

Guga Szabzon

Gustavo Caboco

Henrique Oliveira

Jaider Esbell

José Bento

José Damasceno

Lais Myrrha

Lidia Lisbôa

Mariana Palma

Marina Woisky

Maxwell Alexandre

Nelson Felix

Paulo Pasta

Regina Parra

Tatiana Blass

Túlio Pinto

Tunga

Vanderlei Lopes

Vivian Caccuri

# Tunga

Palmares, PE, Brasil, 1952 – Rio de Janeiro, Brasil, 2016

Nome histórico da arte brasileira, Tunga teve retrospectivas e exposições individuais em instituições como MASP, Instituto Tomie Ohtake e Itaú Cultural, em São Paulo, no Jeu de Paume e Museu do Louvre, em Paris. Também participou de inúmeras Bienais de São Paulo e Veneza, além de ter um pavilhão dedicado à sua produção no Instituto Inhotim.

*Eu, Você e a Lua* (2015), uma de suas últimas instalações, está em exibição pela primeira vez no Brasil na icônica Sala de Vidro do MAM-SP. Em breve, um *catalogue raisonné* das obras bidimensionais do artista será publicado, resultado da colaboração entre o Instituto Tunga e as galerias Millan, Luhring Augustine e Franco Noero, que representam seu espólio.

Palmares, Brazil, 1952 – Rio de Janeiro, Brazil, 2016

Acclaimed Brazilian artist, Tunga has had survey and solo shows at major institutions, such as MASP, Instituto Tomie Ohtake and Itaú Cultural, in São Paulo, and at the Jeu de Paume and Musée du Louvre, in Paris. In addition to the pavilion dedicated to his work at Instituto Inhotim, he has participated in numerous Biennials in São Paulo and Venice.

One of his last installation works, *Eu, Você e a Lua* (2015), is currently on view in the iconic Sala de Vidro at MAM-SP. In a collaborative effort between Instituto Tunga and the galleries Millan, Luhring Augustine and Franco Noero — which represent his estate— a catalogue raisonné of his two-dimensional works is being prepared.



**TUNGA**

*Sem título (da série Estojos) [Untitled (from the Estojos series)], 2012*

Aço carbono, borracha de silicone, ferro, ímã e resina epóxi [Carbon steel, silicone rubber, iron, magnet and epoxy resin]

189 x 10 x 31 cm [74 ½ x 4 x 12 in]





**TUNGA**

*Sem título [Untitled]*, 1999–2008

Borracha, cabo de aço e ferro fundido cromado, ímã e vidro fundido [Rubber, steel cable and chrome-plated cast iron, magnet and fused glass]

80 x 60 x 90 cm [31 ½ x 23 ½ x 35 ½ in] | Edição de 3 [Edition of 3]





# Paulo Pasta

Ariranha, SP, Brasil, 1959

Vive e trabalha em São Paulo, Brasil

Um dos mais respeitados artistas contemporâneos brasileiros, Pasta é reconhecido por suas pinturas abstratas que dialogam com a tradição da arte construtiva brasileira e equalizam racionalidade e sensibilidade. Suas telas transitam entre a objetividade dos planos e o convite a uma experiência contemplativa com a superfície pictórica.

*Pintura de Bolso*, individual realizada em 2023 na Millan, sucedeu mostras em espaços como David Nolan Gallery, em Nova York, e Cecilia Brunson Projects, em Londres. Suas obras integram diversas coleções, entre as quais: Berlin Kunstahelle, Hall Art Foundation, Museo Reina Sofía, MAC-USP, MAM-SP, MAM-RJ e Pinacoteca de São Paulo.

Ariranha, Brazil, 1959

Lives and works in São Paulo, Brazil

One of the most influential contemporary Brazilian artists, Pasta is recognized for his abstract paintings which dialogue with the tradition of constructive art in Brazil and express reason and sensibility in equal measures. His canvases move between the objectivity of the planes and the invitation to a contemplative experience with the pictorial surface.

*Pocket Painting*, his solo exhibition held at Millan in 2023, followed shows at David Nolan Gallery, New York, and Cecilia Brunson Projects, London. His works are featured in collections such as Berlin Kunstahelle, Hall Art Foundation, Museo Reina Sofía, MAC-USP, MAM-SP, MAM-RJ and Pinacoteca de São Paulo.



**PAULO PASTA**  
*Sem título [Untitled], 2023*  
Óleo sobre tela [Oil on canvas]  
180 x 220 cm [71 x 86 ½ in]



# Guga Szabzon

São Paulo, Brasil, 1987

Vive e trabalha em São Paulo, Brasil

Guga Szabzon explora o feltro como suporte para costura, tecendo imagens em um processo dialógico entre técnica e gesto, no qual a espontaneidade do traço responde à velocidade da máquina. Em sua obra, as linhas marcam a superfície do feltro impetuosamente, formando composições vibrantes de cores e movimentos ou se assemelhando a paisagens, mapas e estudos cartográficos.

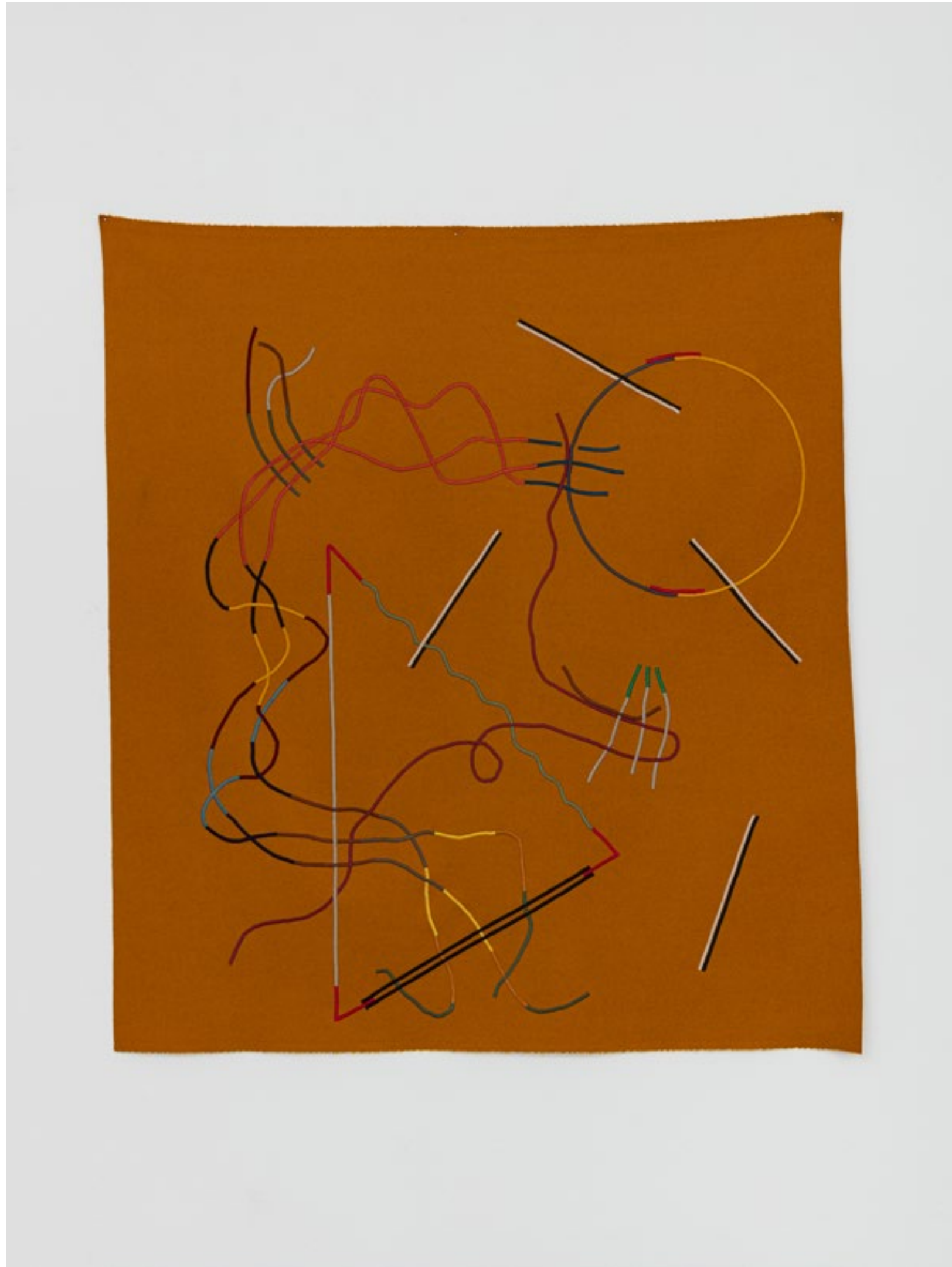
Em 2023, a artista teve mostras individuais na Millan e na Galería Travesía Cuatro, em Guadalajara. Szabzon também foi premiada no programa de residência artística *Brasil Goes Berlin*, financiado pelo governo Alemão, e participou de residências em Portugal e no Brasil.

São Paulo, Brazil, 1987

Lives and works in São Paulo, Brazil

Guga Szabzon explores felt as a medium for sewing, weaving images in a dialogic process between technique and gesture in which the spontaneity of the trace responds to the machine's speed. In her works —which can have different sizes— the lines imprint the felt surface impetuously, forming vibrant compositions of colors and movements or resembling landscapes, maps, and cartographic studies.

She has also held solo shows in 2023 at Millan and Travesía Cuatro, in Guadalajara. Szabzon was awarded the artistic residency program *Brasil Goes Berlin* —funded by the German government—, and also participated in residencies in Portugal and Brazil.



**GUGA SZABZON**  
*Sem título [Untitled], 2023*  
Costura sobre feltro [Sewing on felt]  
148 x 129 cm [58 ½ x 51 in]



# Gustavo Caboco

Curitiba/Roraima, Brasil, 1989  
Vive e trabalha em Brasília, Brasil

Sua produção se desdobra em múltiplas linguagens, como desenho, pintura, têxtil, instalação, performance, fotografia, vídeo, som e texto, constituindo dispositivos para reflexão sobre os deslocamentos dos corpos indígenas, os processos de (re)territorialização e a produção da memória. A força motriz de sua obra são os caminhos que conduzem ao território originário. É nesse trânsito que sua prática artística ganha forma, adensando os fios que conectam a memória da relação ancestral com a terra.

Em 2022, Caboco foi convidado para o encontro dos povos indígenas do pavilhão Sámi, na Bienal de Veneza. No ano anterior, integrou a 34ª Bienal de São Paulo. Atualmente, participa da 1ª Bienal das Amazônias, em Belém, além de desenvolver um projeto de residência no British Museum, iniciado em junho deste ano.

Curitiba/Roraima, Brazil, 1989  
Lives and works in Brasília, Brazil

His work explores multiple media, such as drawing, painting, textiles, installation, performance, photography, video, sound, and text. Creating devices for reflection on the displacement of indigenous bodies, the processes of (re)territorialization and memory production, whose driving force is the pathways that lead to the original territory, the steps to “return to earth”. His artistic practice takes shape in this transit, strengthening the threads that weave together the memory of the ancestral relationship with the land.

In 2022, he was invited to the Indigenous Encounter at the Sámi pavilion at the Biennale Venezia in Italy. In the previous year, he was in the 34th Bienal de São Paulo. Currently, his works are featured in the 1st Bienal das Amazônias, in Belém. Caboco is also working on a project with the British Museum, which started during a residency last June.



**GUSTAVO CABOCO**

*Antibatismo Vitoriano, 2023*

Acrílico e pastel oleoso sobre tela [Acrylic and oil pastel on canvas]

92 x 160 cm [36 x 63 in]





GUSTAVO

2023

# Maxwell Alexandre

Rio de Janeiro, Brasil, 1990

Vive e trabalha no Rio de Janeiro, Brasil

Pautada pelo conceito de autorretrato, a prática de Maxwell Alexandre extrapola as categorias e suportes tradicionais do fazer artístico. Por meio de uma lógica de citação, apropriação e associação de imagens e símbolos, bem como pelo uso de materiais de valor simbólico e biográfico, Maxwell constrói uma mitologia imagética que engloba religiosidade e militarismo. Da mesma maneira, sua obra confronta o estatuto institucional da arte contemporânea e os limites do campo da experiência estética.

Na feira, são apresentadas novas obras da série *Passabilidade*, também presentes na exposição *Novo poder: passabilidade, Miss Brasil*, atualmente em cartaz na Casa SP–Arte, localizada na Vila Modernista.

Rio de Janeiro, Brazil, 1990

Lives and works in Rio de Janeiro, Brazil

Guided by the concept of self-portrait, Alexandre's practice extends beyond the traditional categories and structures of artmaking. Through a logic of citation, appropriation and association of images and symbols, as well as the use of materials of emblematic and biographical value, Maxwell builds a pictorial mythology that touches on religiosity and military themes. He similarly confronts the institutional status of contemporary art and the limits of aesthetic experience.

At the fair, Millan presents new works from the series *Passabilidade*, also on view at the exhibition *Novo Poder: passabilidade, Miss Brasil* at Casa SP–Arte, situated in the Vila Modernista, São Paulo.



**MAXWELL ALEXANDRE**

*Sem título (da série Passabilidade) [Untitled (from the Passabilidade series)], 2023*  
Óleo sobre papel pardo [Oil on pardo paper]  
212 x 87 cm [83 ½ x 34 ½ in]



**MAXWELL ALEXANDRE**

*Sem título (da série Passabilidade) [Untitled (from the Passabilidade series)], 2023*  
Óleo sobre papel pardo [Oil on pardo paper]  
212 x 87 cm [83 ½ x 34 ½ in]



**MAXWELL ALEXANDRE**

*Sem título (da série Passabilidade) [Untitled (from the Passabilidade series)], 2023*  
Óleo sobre papel pardo [Oil on pardo paper]  
120 x 80 cm [47 x 31 ½ in]



**MAXWELL ALEXANDRE**

*Sem título (da série Passabilidade) [Untitled (from the Passabilidade series)], 2023*  
Óleo sobre papel pardo [Oil on pardo paper]  
120 x 80 cm [47 x 31 ½ in]



DATA - DIA - 13 - NOVEMBRO  
1986 - JORGE MARTINS  
QUEPE - FEISA  
CASA - FORTE SALAO

# Ana Amorim

São Paulo, Brasil, 1956

Vive e trabalha entre São Paulo, Brasil, e Madri, Espanha

Com uma prática artística conceitual centrada no fato de estar viva no mundo, Ana Amorim trabalha a partir de projetos ou performances de longa duração que envolvem distintas formas de registros: dos seus deslocamentos, do tempo e da própria vida. Suas ações podem se materializar em múltiplas técnicas e suportes, tais quais desenhos, colagens, bordados, coleta de evidências e vídeos.

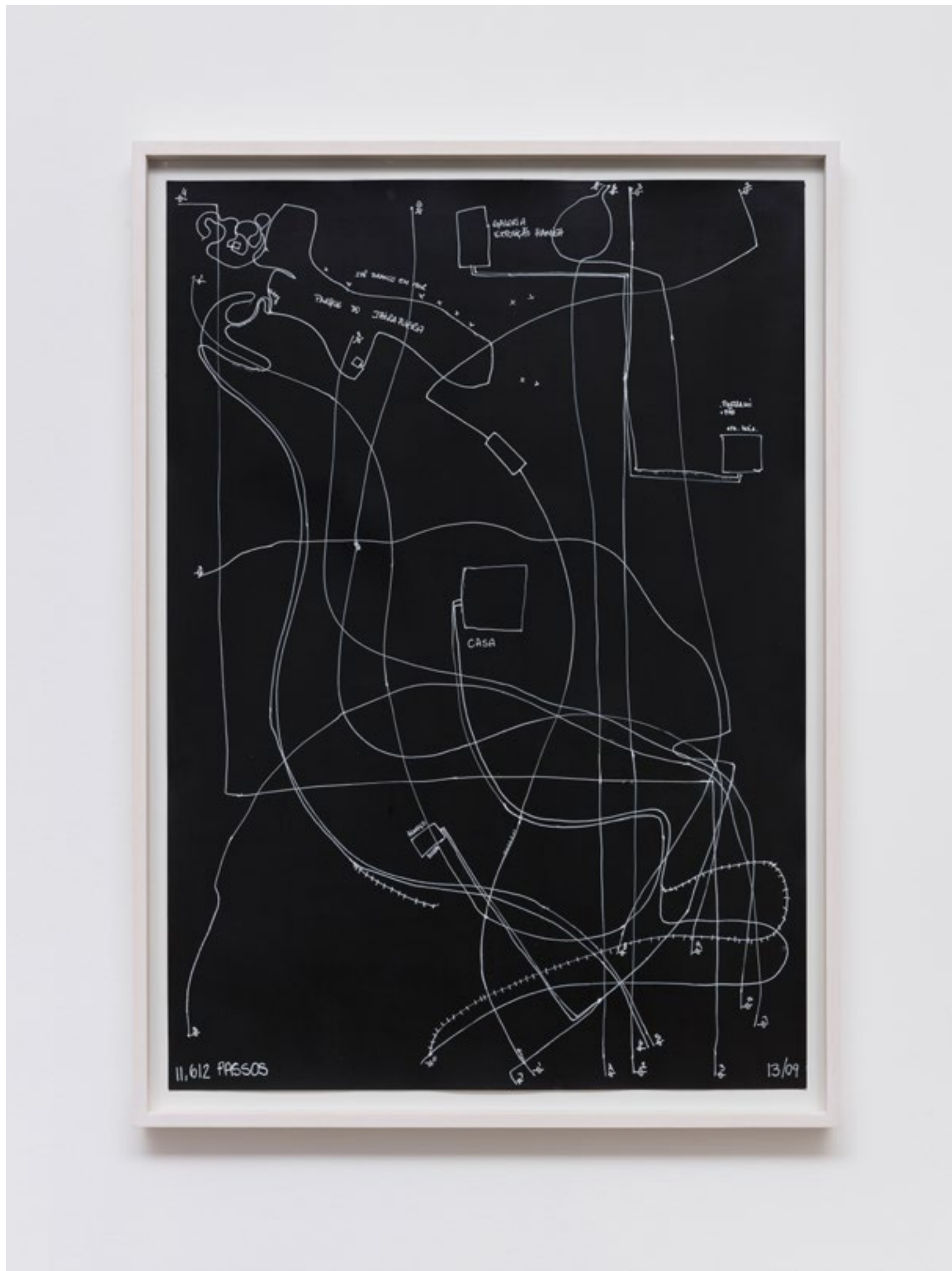
Atualmente, a artista apresenta uma exposição individual na Millan, com curadoria de Jacopo Crivelli Visconti.

São Paulo, Brazil, 1956

Lives and works between São Paulo, Brazil, and Madrid, Spain

With a conceptual artistic practice focused on her being alive, Ana Amorim works with extensive projects or performances involving different forms of registers: her movements, time and life itself. She materializes the registers of her actions in several techniques and supports, such as drawing, collage, embroidery, evidence gathering and videos.

The artist currently holds a solo show at Millan, curated by Jacopo Crivelli Visconti.



**ANA AMORIM**

*Large Map 08, 2019*

Mapa mental realizado em 13 de setembro de 2019 em São Paulo; marcador de acrílica branca sobre papel coberto com acrílica preta

[Mental map completed on September 13th, 2019 in São Paulo; white acrylic marker on paper covered with black acrylic] | 107 x 77 cm [42 x 30 ½ in]







# Fran Chang

Poços de Caldas, MG, Brasil, 1990  
Vive e trabalha em São Paulo, Brasil

Inspirados em lugares inóspitos, destituídos de figuras humanas e vegetação, os trabalhos da artista apresentam cenários etéreos e lunares, onde o vapor, a água e o gelo predominam.

Ao representar cenas de um mundo em dissipação, seu trabalho diz respeito à experiência contemporânea: de uma relação com a natureza mediada por imagens digitais, da intangibilidade do mundo natural e do potencial ambíguo do silêncio e da solidão.

Poços de Caldas, Brazil, 1990  
Lives and works in São Paulo, Brazil

The artist's works are inspired by inhospitable places, devoid of human figures and vegetation, and depict ethereal and lunar scenarios where steam, water and ice predominate.

By depicting scenes of a dissipating world, Chang's work speaks about the contemporary experience of a relationship with nature mediated by digital images, the intangibility of the natural world, and the ambiguous potential of silence and solitude.



**FRAN CHANG**

*I believe it is time to go, 2023*

Acrílica sobre seda [Acrylic on silk]

25 x 25 cm [10 x 10 in]



**FRAN CHANG**

*Waiting around on my fear out of sights, 2023*

Acrílica sobre seda [Acrylic on silk]

25 x 25 cm [10 x 10 in]



## Jaider Esbell

Normandia, RR, Brasil, 1979 – São Sebastião, SP, Brasil, 2021

Contribuindo para o estabelecimento de um sistema de arte impulsionado por artistas indígenas de diferentes etnias e exercendo o que chamou de Artivismo, Jaider Esbell unia a criação artística com a defesa dos direitos indígenas e da terra. Seu legado tem se consolidado mundialmente, com sua passagem por exposições como *Siamo Foresta*, atualmente em cartaz na Triennale Milano; além de *The Milk of Dreams*, na 59ª Bienal de Veneza; e as exposições *Mondo Reale*, *Living Worlds* e *Le Serpent Cosmique*, organizadas pela Fondation Cartier pour l'art contemporain, todas em 2022.

As cores vibrantes em tinta acrílica que sobrepõem o fundo preto profundo de muitos de seus trabalhos formam visões de narrativas tradicionais ou de criaturas e espíritos que povoam a cosmogonia Macuxi. Esta constituição de imagens a partir de pequenos fragmentos sugerem um mundo que, aos poucos, pode se reconfigurar e se curar a partir da apreensão de conhecimentos alternativos aos impostos pelo paradigma ocidental.

Normandia, Brazil, 1979 – São Sebastião, Brazil, 2021

Jaider Esbell, having contributed to establishing an art ecology driven by indigenous artists of different ethnicities and exercising what he called Artivism, united artistic creation with the defense of indigenous and land rights. His legacy has been consolidated worldwide, having participated in exhibitions such as *Siamo Foresta*, currently on view at the Triennale Milano; *The Milk of Dreams* at the 59th Venice Biennale; and the shows *Mondo Reale*, *Living Worlds* and *Le Serpent Cosmique*, organized by the Fondation Cartier, all in 2022.

The vibrant colors in acrylic paint that overlay the deep black backgrounds of many of his works shape visions of traditional narratives or of creatures and spirits that populate the Macuxi cosmogony. This constitution of images from small fragments suggests a world that, piece by piece, can heal itself through forms of knowledge alternative to that of the Western paradigm.

← VOLTAR PARA O ÍNDICE DE ARTISTAS  
[GO BACK TO ARTISTS' INDEX]

Rotas Brasileiras



**JAIDER ESBELL**

*Pajés Kapiwara consultam o além, 2021*  
Acrílica sobre tela [Acrylic on canvas]  
52.5 x 64 cm [20 ½ x 25 in]



## Daiara Tukano

São Paulo, Brasil, 1982  
Vive e trabalha em Brasília, Brasil

O trabalho de Daiara Tukano se baseia na pesquisa sobre as tradições e a espiritualidade de seu povo com uma prática artística entrecruzada pela defesa dos Direitos Humanos e pela militância indígena.

A série *Famílias Linguísticas - Línguas em Retomada* representa os troncos linguísticos de diferentes grupos indígenas no território brasileiro a partir de árvores sagradas para cada um desses povos. Essa série foi criada originalmente para *Nhe'e Porã: Memória e Transformação*, primeira exposição dedicada a idioma indígenas no Museu da Língua Portuguesa, em São Paulo, com curadoria da artista.

Atualmente, Daiara atua como curadora convidada na exposição *Ensaio para o Museu das Origens*, no Instituto Tomie Ohtake e Itaú Cultural, além de preparar uma mostra individual no Museu Nacional da República, em Brasília, para outubro.

São Paulo, Brazil, 1982  
Lives and works in Brasília, Brazil

Daiara Tukano's work is based on the research of the traditions and spirituality of her people with an artistic practice indivisible from the defense of Human Rights and the indigenous' struggle.

Through the image of trees sacred to various indigenous peoples living in Brazilian territory, the *Famílias Linguísticas - Línguas em Retomada* series, represents the linguistic branches from which originates the languages spoken by each of them. The set was originally created for *Nhe'e Porã: Memória e Transformação*, an exhibition curated by her at the Museu da Língua Portuguesa, in São Paulo, which was the first dedicated to indigenous languages at the museum.

She co-curates the exhibition *Ensaio para o Museu das Origens*, at the Instituto Tomie Ohtake and Itaú Cultural, both in São Paulo. She is also preparing a solo show at the Museu Nacional da República, in Brasília, opening in October.

VOLTAR PARA O ÍNDICE DE ARTISTAS  
[GO BACK TO ARTISTS' INDEX]

Rotas Brasileiras





**DAIARA TUKANO**

Sem título, da série [Untitled, from the series] Famílias Lingüísticas

– Línguas em Retomada, 2022

Nanquim sobre papel [China ink on paper] | 60.5 x 45 cm [24 x 17 ½ in]



**DAIARA TUKANO**

Sem título, da série [Untitled, from the series] Famílias Lingüísticas

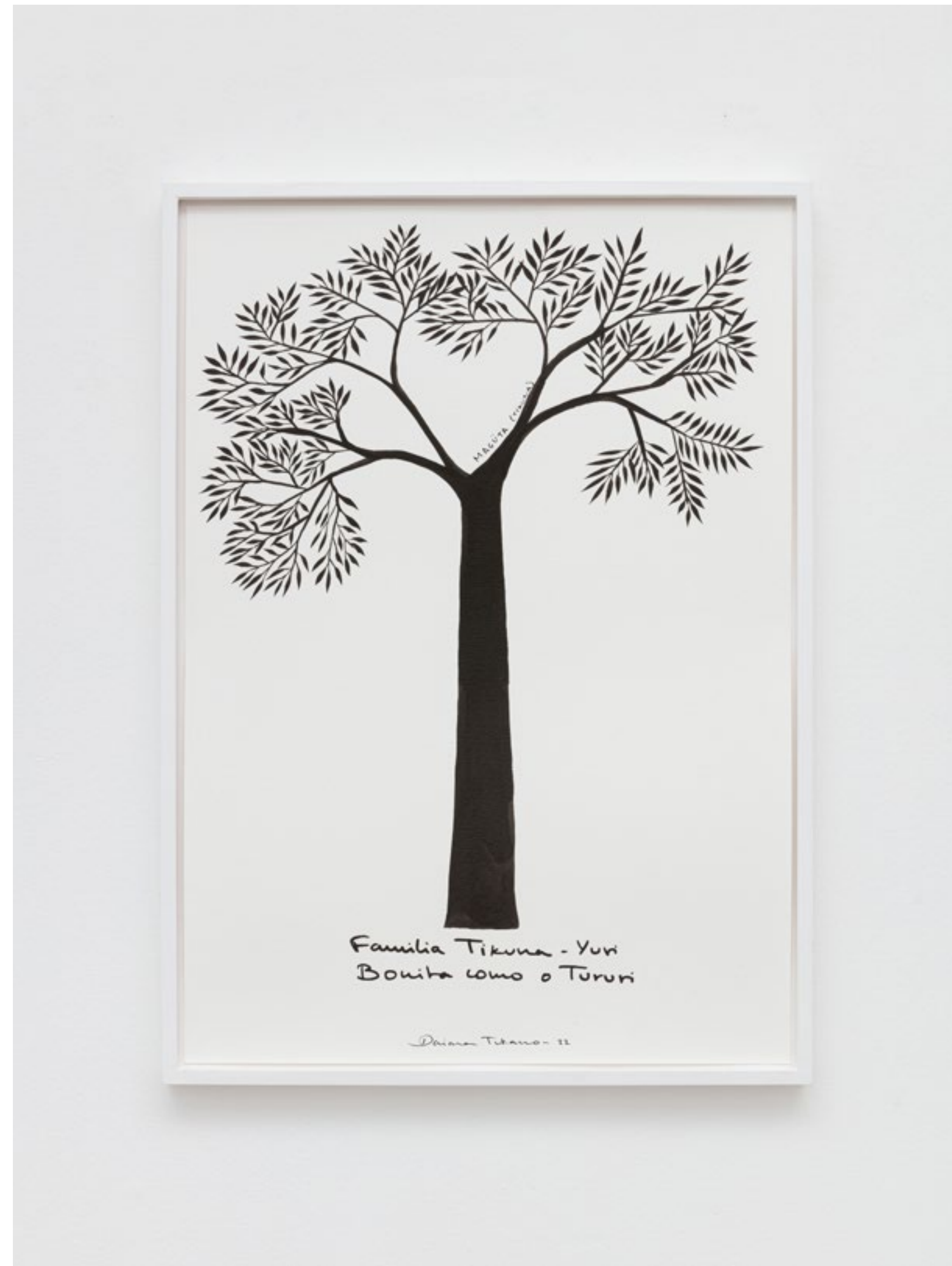
– Línguas em Retomada, 2022

Nanquim sobre papel [China ink on paper] | 60.5 x 45 cm [24 x 17 ½ in]



**DAIARA TUKANO**

Sem título, da série [Untitled, from the series] Famílias Lingüísticas  
– Línguas em Retomada, 2022  
Nanquim sobre papel [China ink on paper] | 60.5 x 45 cm [24 x 17 ½ in]



**DAIARA TUKANO**

Sem título, da série [Untitled, from the series] Famílias Lingüísticas  
– Línguas em Retomada, 2022  
Nanquim sobre papel [China ink on paper] | 60.5 x 45 cm [24 x 17 ½ in]



# Emmanuel Nassar

Capanema, PA, 1949

Vive e trabalha em Belém, PA, Brasil

Precursor da pop art brasileira, o artista é reconhecido pelo vocabulário único, no qual ultrapassa a dicotomia entre desenvolvimento e precariedade ao incorporar positivamente saberes e invenções locais em sua obra.

Criadas a partir de peças de metal que seriam descartadas, suas *Chapas* carregam símbolos locais e logotipos do capitalismo global, num comentário contundente sobre o tecnocratismo, a cultura de consumo de massas e as relações de subalternidade da América Latina e os centros capitalistas.

Capanema, Brazil, 1949

Lives and works in Belém, Brazil

A forerunner of Brazilian pop art, Nassar is recognized for his distinctive vocabulary, which overcomes the dichotomy between development and precariousness by incorporating local knowledge and inventions into his work in a positive manner.

Made from scrap metal pieces, his *Chapas* present local symbols and logos of global capitalism, in a blunt commentary on technocracy, mass consumer culture and relations of subalternity between the global south and hegemonic centers.



**EMMANUEL NASSAR**

*Chapas (série [series]), 2022–2023*

Pintura sobre chapa metálica [Painting on metal sheet]

Cada [Each]: 90 x 90 cm [35 ½ x 35 ½ in]



# Henrique Oliveira

Ourinhos, SP, Brasil, 1973

Vive e trabalha entre São Paulo, Brasil, e Londres, Reino Unido

Na forma de esculturas, instalações ou pinturas, sua obra evoca o urbano e o natural, o orgânico e o estrutural. Seja qual for o suporte, a materialidade da produção de Oliveira demanda uma experiência sensorial e corporal do espectador, que coloca em confronto a relação entre o espaço natural e o espaço arquitetônico, muitas vezes fazendo parecer que emerge das paredes uma vida subjacente.

O artista apresenta *Memento Habilis*, atualmente em cartaz na Millan. Este ano, também realizou exposições individuais na Galerie Vallois, em Paris, e na Kupfer, em Londres, além de inaugurar uma instalação permanente no Le Partage des Eaux, na França.

Ourinhos, Brazil, 1973

Lives and works between São Paulo, Brazil, and London, UK

In the form of sculptures, installations or paintings, his work evokes both urban and natural, the organic and the structural. Regardless of the media used, the physical nature of Oliveira's production demands a sensorial and corporeal relations from those who see it. Creating a conflict between natural and architectural space, parallel lives often seem to be breaking in through the walls.

The artist presents *Memento Habilis*, currently on view at Millan. This year, he also held solo shows at Galerie Vallois, in Paris, and Kupfer, in London, and opened a permanent installation at Le Partage des Eaux, in France.



**HENRIQUE OLIVEIRA**

*Caixinoma Contrativo*, 2012

Madeira de demolição [Demolition wood]

320 x 240 x 130 cm [126 x 94 ½ x 51 in]





## Regina Parra

São Paulo, Brasil, 1984

Vive e trabalha entre São Paulo, Brasil, e Nova York, EUA

Por meio de uma obra em múltiplos suportes, a artista investiga a tensão entre a opressão e a rebelião, confrontando as narrativas oficiais perpetradas pelo patriarcado, colonialismo e pelo capitalismo. Parra inverte os pressupostos de vulnerabilidade sobre os corpos femininos com trabalhos que demarcam um posicionamento crítico, de cunho feminista.

A artista encerrou *Pagã* recentemente, exposição individual na Pinacoteca de São Paulo. Sua obra integra coleções de instituições como a Associação Cultural Videobrasil, São Paulo; Barcelona Museum of Contemporary Art, Barcelona, Espanha; Museu de Arte de São Paulo, São Paulo; e Pinacoteca do Estado, São Paulo, entre outras.

São Paulo, Brazil, 1984

Lives and works between São Paulo, Brazil, and New York, USA

Through a multifaceted work, the artist investigates the tension between oppression and rebellion, challenging official narratives perpetrated by patriarchy, colonialism, and capitalism. Parra inverts the assumptions of vulnerability about female bodies through works that mark a critical, feminist stance.

She recently closed *Pagan*, a solo show at Pinacoteca de São Paulo. Her work is part of collections such as Barcelona Museum of Contemporary Art, Barcelona, Spain; Museu de Arte de São Paulo, São Paulo; Pinacoteca do Estado, São Paulo; Associação Cultural Videobrasil, São Paulo, among others.



**REGINA PARRA**

*Odara*, 2023

Óleo e cera sobre papel sobre alumínio [Oil and wax on paper on aluminum]

153 x 111 cm [60 x 43 ½ in]



**REGINA PARRA**

*Daughter of Elysium*, 2023

Óleo e cera sobre linho [Oil and wax on linen]

102 x 76.5 cm [40 x 30 in]

# Alex Červený

São Paulo, Brasil, 1963

Vive e trabalha em São Paulo, Brasil

Alex Červený trabalha sobretudo com a pintura, a gravura, o desenho e a aquarela. A palavra e a construção de narrativas têm centralidade em sua produção, assim como o rigor técnico associado ao prazer do fazer artístico. O artista abre uma retrospectiva em setembro na Pinacoteca de São Paulo. Recentemente, ele também participou de duas coletivas na Triennale Milano, na Itália: *Siamo Foresta*, em 2023, e *Mondo Reale*, em 2022.

Na SP–Arte, apresentamos uma série de bordados do artista. Produzidas por ocasião de uma mostra no Roemer und Pelizaeus, museu na Alemanha, as obras traçam diálogo com peças arqueológicas com origem em Nazca, Peru, e no Egito, que pertenciam à coleção do museu.

São Paulo, Brazil, 1963

Lives and works in São Paulo, Brazil

Alex Červený works mainly with painting, engraving, drawing and watercolor. Words and narrative are central to his practice, as well as the technical rigor associated with the pleasure of making art. In September, the artist will open a retrospective show at Pinacoteca, in São Paulo. Among his recent group exhibitions are *Siamo Foresta*, in 2023, and *Mondo Reale*, in 2022, both at the Triennale Milano, in Italy.

At SP–Arte Millan presents a set of embroidery pieces by Červený. Made for an exhibition at the Roemer und Pelizaeus museum in Germany, these works dialogue with archeological objects from Nazca, Peru, and Egypt, part of the museum's collection.

← VOLTAR PARA O ÍNDICE DE ARTISTAS  
[GO BACK TO ARTISTS' INDEX]

Rotas Brasileiras



**ALEX ČERVENÝ**

*Tejidos*, 2008

Bordado sobre tecido [Embroidery on fabric]

75 x 78 cm [29 ½ x 30 ½ in]



**ALEX ČERVENÝ**

*Dédalus*, 2009

Bordado sobre tecido [Embroidery on fabric]

73 x 99 cm [28 ½ x 39 in]



**ALEX ČERVENÝ**

*Onça*, 2009

Bordado sobre tecido [Embroidery on fabric]

72 x 98 cm [28 ½ x 38 ½ in]





# Mariana Palma

São Paulo, Brasil, 1979

Vive e trabalha em São Paulo, Brasil

A obra de Mariana Palma se materializa em pinturas, aquarelas e fotografias. Aliando uma composição rítmica precisa com uma dramaticidade que evoca a pintura barroca, as imagens criadas por Palma embaralham pressupostos elementares da pintura. Ganham espaço, também, reflexões sobre temporalidade e vitalidade nas aquarelas, fotografias e obras sobre tecido, nas quais a artista exercita a aproximação entre diferentes elementos orgânicos.

Em outubro, a artista irá inaugurar uma exposição individual na Millan, com curadoria de Ivo Mesquita.

São Paulo, Brazil, 1979

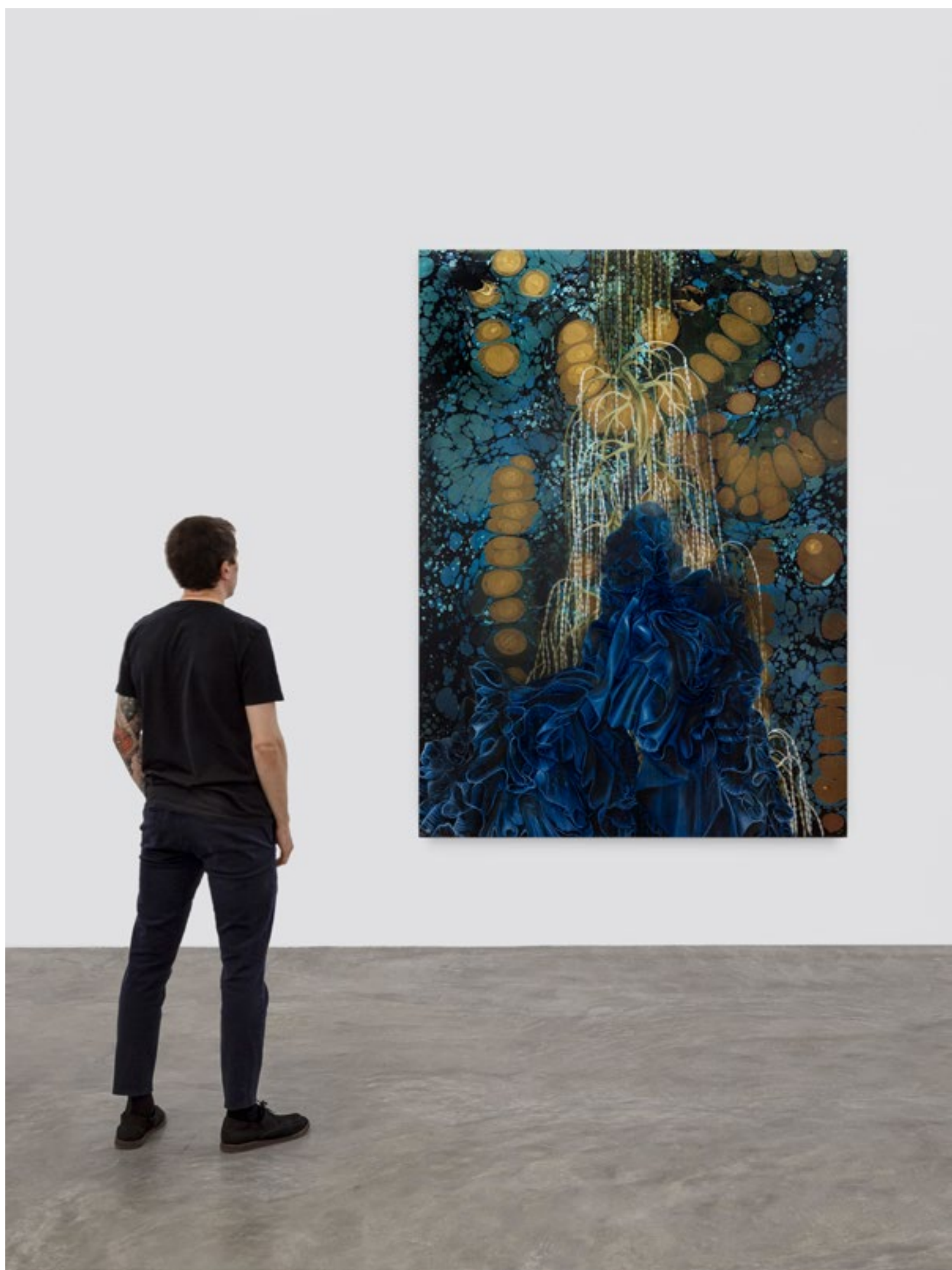
Lives and works in São Paulo, Brazil

Mariana Palma's work takes the form of paintings, watercolors, and photographs. Through precise rhythmic compositions, whose dramaticity evokes Baroque painting, her work disrupts elemental premises of painting. She engages reflections on temporality and vitality in her watercolors and photographs, in which the approximation of different organic elements is exercised.

Next October, the artist will open a solo show at Millan, curated by Ivo Mesquita.



**MARIANA PALMA**  
*Sem título [Untitled]*, 2023  
Óleo e acrílica sobre tela [Oil and acrylic on canvas]  
180 x 130 cm [71 x 51 in]



STAND [BOOTH] C08

# Marina Woisky

São Paulo, Brasil, 1996

Vive e trabalha em São Paulo, Brasil

Produzindo obras que se posicionam no limiar entre a bi e tridimensionalidade, a artista utiliza imagens de objetos decorativos e de ornamentos com formas naturais como substrato para sua produção. Tomadas já distorcidas, deslocadas e comprimidas por sua transposição material e pela ação do tempo, que desgasta o estatuto de valor e de beleza dessas imagens, a artista endereça a representação, problema fundamental das artes, noções de gosto, assim como o estatuto imagético na sociedade contemporânea.

Woisky realizou este ano *Pedras e bichos d'água*, sua primeira individual na Millan

São Paulo, Brazil, 1996

Lives and works in São Paulo, Brazil

Creating works that fall in the liminal space between two and three dimensions, the artist uses as a substrate for her production images of decorative objects and ornaments with natural forms. Already distorted, misplaced, and compressed by their material permutations and by the action of time — which deteriorates their stature of value and beauty— these images are used by the artist to address the fundamental art question of representation, notions of good and bad taste, and the status of images in contemporary society.

Woisky held *Water Stones and Creatures* this year, her first solo show at Millan.



**MARINA WOISKY**

*De onde vêm as coisas, 2023*

Impressão sobre tecido, costura e manta acrílica [Print on fabric, sewing and acrylic blanket]

284 x 284 cm [112 x 112 in]



## Lidia Lisbôa

Guaíra, PR, Brasil, 1970

Vive e trabalha em São Paulo, Brasil

Sua pesquisa tem a tessitura de autobiografias como eixo fundamental, implicada no resgate de técnicas tradicionais, nas quais seus gesto e mão são imprimidos. Em sua obra, o modo como se materializa a paisagem, assim como a afirmação da costura como um exercício de construção subjetiva, aliam o aspecto biográfico a aspectos históricos e sociais, endereçando problemáticas de gênero e raciais.

Este ano, Lisbôa realizou *Mulher esqueleto*, uma abrangente exposição individual no Sesc Pompeia, além de figurar em mostras como *Dos Brasis: Arte e pensamento negro*, organizada pelo Sesc; *Um Século de Agora*, realizada no Itaú Cultural; *37º Panorama da Arte Brasileira*; além de *Bordar é cuidar* e *Brasil Futuro*, ambas curadas por Lilia M. Schwarcz.

Guaíra, Brazil, 1970

Lives and works in São Paulo, Brazil

Lisbôa's work develops on media such as sculpture, crochet, performances, and drawing. The weaving of autobiographies is at the core of her research, as well as the rescue of traditional techniques, on which the artist imprints her hand and gestures. The way how landscapes and sewing as an act of subjective affirmation appear in her work intertwine historical, social, gender and racial issues to its biographical aspects.

This year Lisbôa held *Mulher Esqueleto*, a comprehensive solo show at Sesc Pompeia and was part of major group exhibitions, such as: *Dos Brasis: Arte e pensamento negro*, organized by Sesc; *Um Século de Agora*, at Itaú Cultural; the *37th Panorama de Arte Brasileira*; in addition to *Bordar é cuidar* and *Brasil Futuro*, both curated by Lilia M. Schwarcz.



**LIDIA LISBÔA**

*Sem título (da série Cordão umbilical) [Untitled (from the Cordão umbilical series)], 2023*  
Botões, arame e cerâmicas [Buttons, wire and ceramics]  
Dimensões variáveis [Variable dimensions]



**LIDIA LISBÔA**

*Sem título (da série Cordão umbilical) [Untitled (from the Cordão umbilical series)], 2023*  
Botões, arame e cerâmicas [Buttons, wire and ceramics]  
Dimensões variáveis [Variable dimensions]





# David Almeida

Brasília, Brasil, 1989

Vive e trabalha em São Paulo, Brasil

A prática de David Almeida é informada por um vasto repertório de tradições da pintura e resultam em imagens que transitam entre os limites da representação e do metafísico, enfatizando a materialidade da superfície pictórica, que em seu caso, pode ser a tela, linho, madeira, cerâmica e a gravura. Almeida engendra memória, corpo, fantasmagoria e percepção óptica, criando telas em que o íntimo de uma cultura se manifesta de forma sutil na paisagem.

Atualmente, realiza a exposição *Paisagem Interior*, com curadoria de Ana Carolina Ralston, na Casa Zalszupin, em São Paulo.

Brasília, Brazil, 1989

Lives and works in São Paulo, Brazil

David Almeida's practice is informed by a vast repertoire of painting traditions and results in pictures that swing between the limits of representation and the metaphysical, emphasizing the pictorial surface's materiality, which in his case can be the canvas, linen, wood, ceramics and engraving. Almeida engenders memory, body, phantasmagoria, and optical perception, creating canvases in which the intimacy of a culture is subtly manifested in the landscape.

Currently, he holds the exhibition *Paisagem Interior*, curated by Ana Carolina Ralston, at the Casa Zalszupin, in São Paulo.



**DAVID ALMEIDA**

*Drama de verão*, 2023

Óleo sobre madeira preparada com bolo armênio [Oil on wood prepared with gilders clay]

24 x 19 x 2 cm [9 ½ x 7 ½ x 1 in]



**DAVID ALMEIDA**

*Riacho do mato*, 2022

Óleo sobre tela [Oil on canvas]

25 x 30 cm [10 x 12 in]

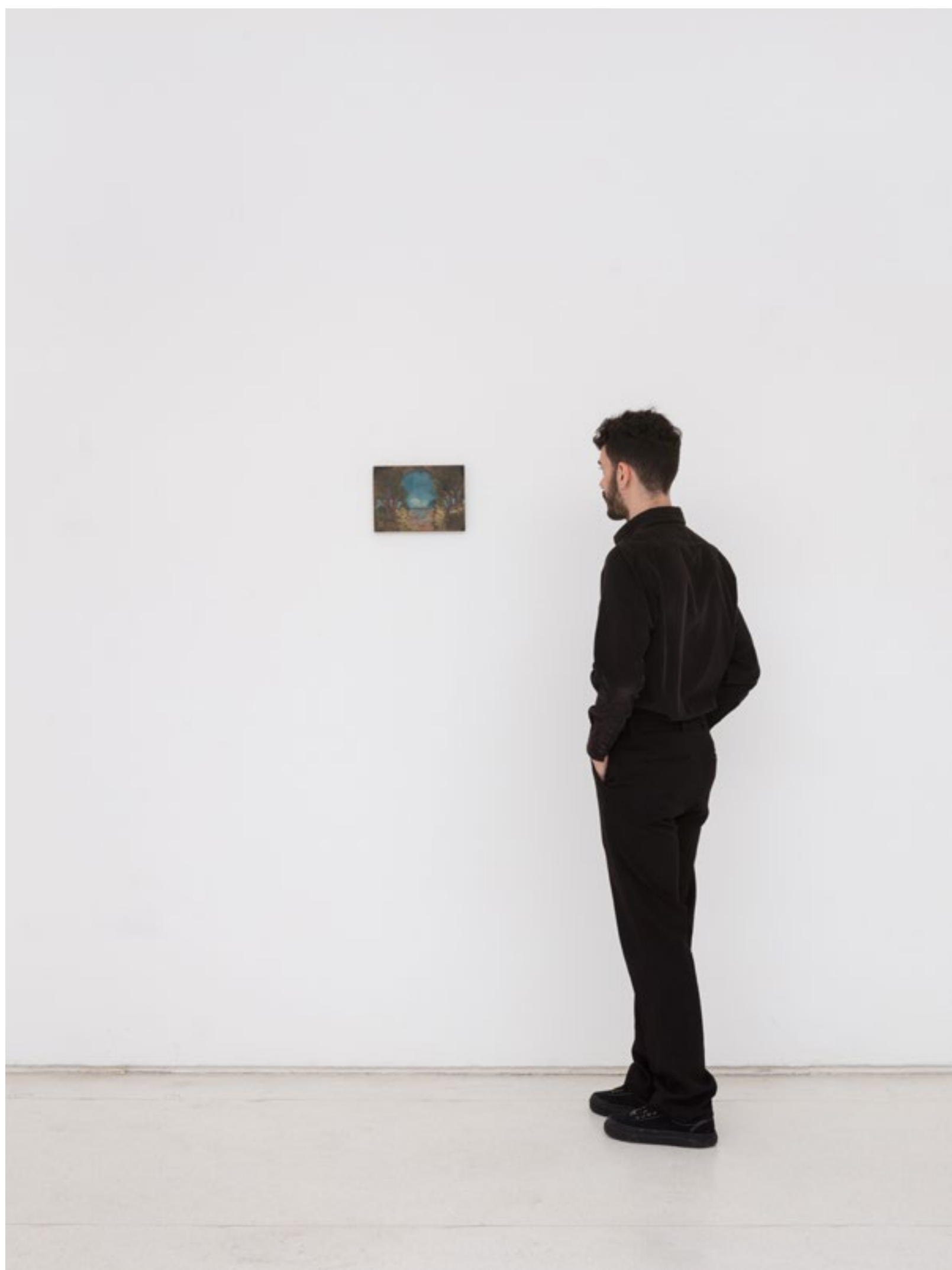


**DAVID ALMEIDA**

*Cruzeta Tropical*, 2023

Óleo sobre madeira preparada com bolo armênio [Oil on wood prepared with gilders clay]

18 x 25 x 2 cm [7 x 10 x 1 in]



STAND [BOOTH] C08

# Cassio Michalany

São Paulo, Brasil, 1949

Vive e trabalha em São Paulo, Brasil

Em seus desenhos, pinturas e relevos, ele explora questões essencialmente pictóricas: cor, luminosidade, matéria, geometria e espaço. Como colocou o crítico Rodrigo Naves, sua obra se constrói a partir da lógica de permutações, o que posiciona Michalany entre os principais artistas brasileiros na esteira do minimalismo e do construtivismo abstrato.

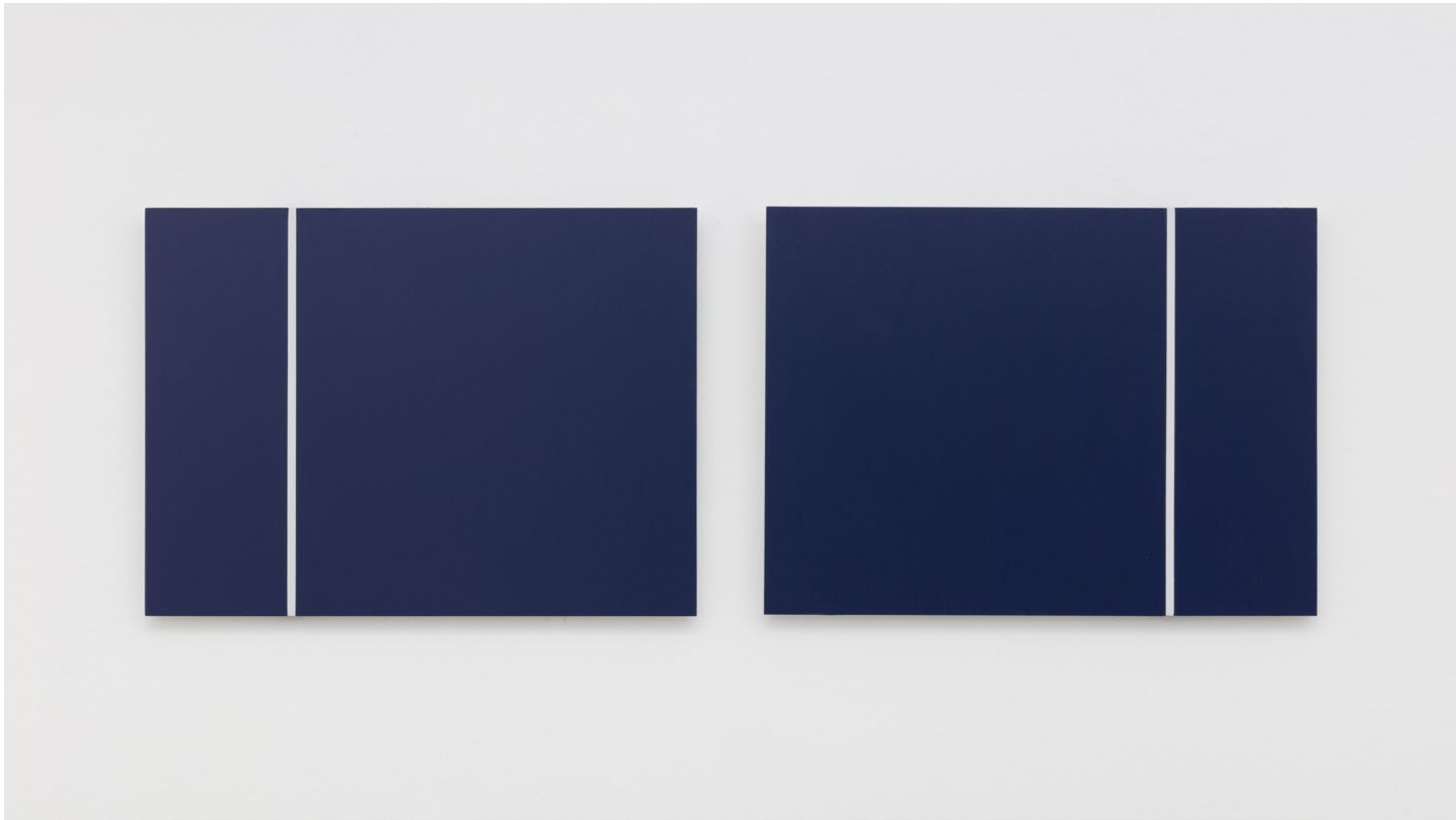
O artista realizou as individuais *A linha pela ausência*, em 2023, e *Cor-planar*, em 2019, além de ter participado da coletiva *Abstração: a realidade mediada* em 2022, todas na Millan. Sua obra é parte de coleções do MAC-USP, MAM-SP e Pinacoteca de São Paulo.

São Paulo, Brazil, 1949

Lives and works in São Paulo, Brazil

In his drawings, paintings and reliefs, he explores essential pictorial issues: color, luminosity, matter, geometry and space. As critic Rodrigo Naves puts it, his work develops under the logic of permutations, positioning Michalany among the main minimalism and abstract constructivism in Brazil.

At Millan, he held the solos *The Line Through Absence*, in 2023, and *Cor-planar*, in 2019, in addition to the group show *Abstração: a realidade mediada*, in 2022. His work is featured in collections such as MAC-USP, MAM-SP, and Pinacoteca de São Paulo.

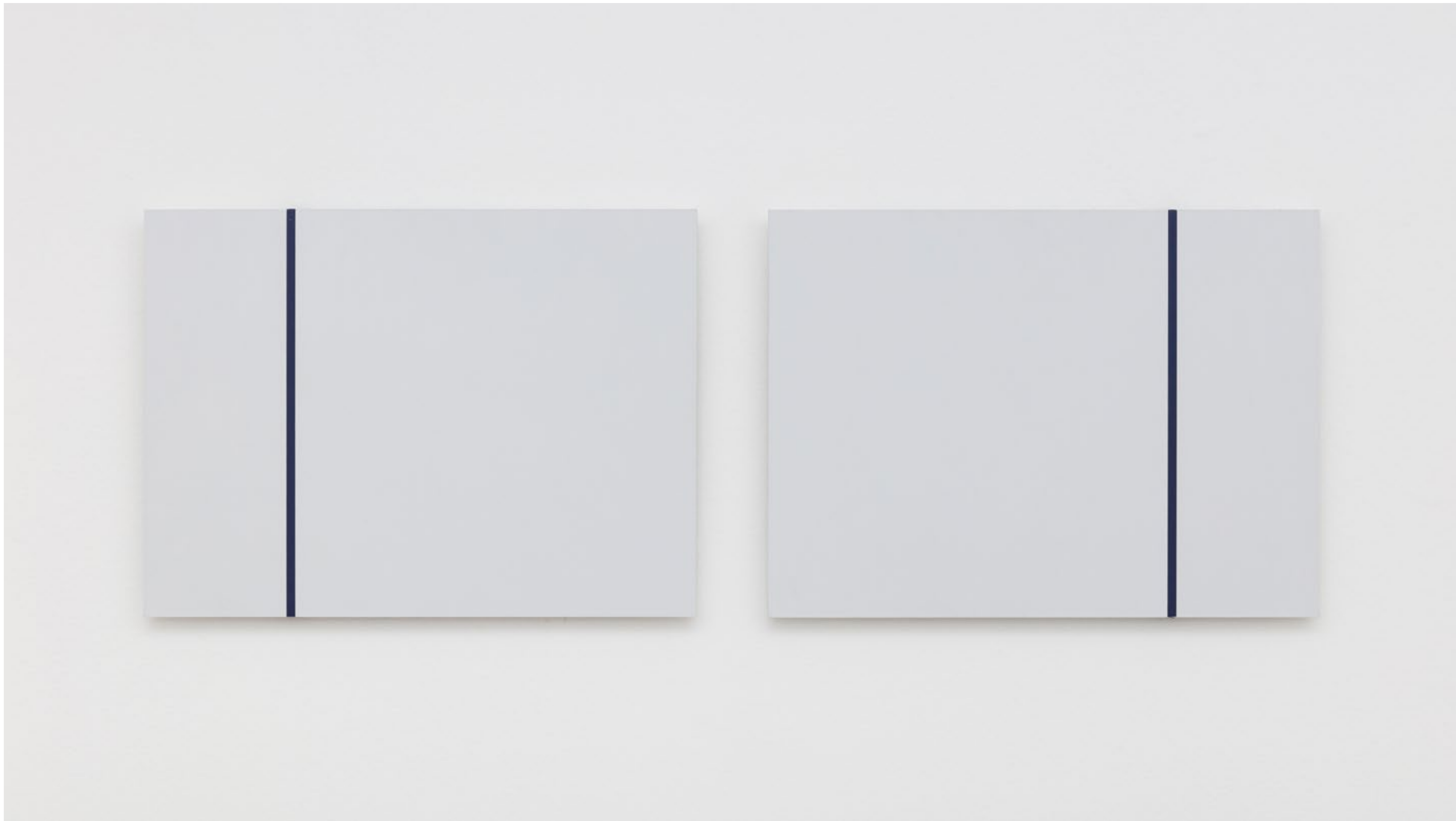


**CASSIO MICHALANY**

*Sem título [Untitled], 2023*

Esmalte acrílico sobre madeira [Acrylic enamel on wood]

Díptico [Diptych] | Cada [Each]: 30 x 40.6 cm [12 x 16 in]



**CASSIO MICHALANY**

*Sem título [Untitled], 2023*

Esmalte acrílico sobre madeira [Acrylic enamel on wood]

Díptico [Diptych] | Cada [Each]: 30 x 40.6 cm [12 x 16 in]



## José Bento

Salvador, Brasil, 1962

Vive e trabalha em Belo Horizonte, Brasil

Sua prática artística se desenvolve sobretudo por meio da escultura e de instalações, valendo-se particularmente de materiais como madeira. As obras apresentadas na exposição Anomalia da solidão, realizada na Millan em abril, tinham as árvores como ponto central de reflexão, levantando questões a respeito da intervenção humana na natureza e os ciclos de vida não-humanos.

Salvador, Brazil, 1962

Lives and works in Belo Horizonte, Brasil

His artistic practice primarily developed through sculpture and installations, making use specially of wood as a material. The works presented in the exhibition Anomaly of Solitude held at Millan in April, have trees as the central point of reflection, raising questions about human intervention in nature and the cycles of non-human life.



**JOSÉ BENTO**  
*Árvore*, 2019  
Braúna-preta [Black brauna]  
100 x 40 x 40 cm [39 ½ x 16 x 16 in]



## Dudi Maia Rosa

São Paulo, Brasil, 1946

Vive e trabalha em São Paulo, Brasil

Expoente da Geração 80, se tornou reconhecido por conceber trabalhos com volumes e relevos em resina de fibra de vidro. Seu tensionamento das tradições no campo pictórico também se expande na forma de assemblages, pinturas e aquarelas.

No ano passado, o artista realizou duas individuais: *Tudo de novo*, na Millan, e *Play-Delay*, no Instituto Figueiredo Ferraz, ambas com curadoria de Victor Gorgulho.

São Paulo, Brazil, 1946

Lives and works in São Paulo, Brazil

A prominent name among the “Geração 80”, Dudi Maia Rosa became renowned for creating works with volume and relief in fiberglass resin. His stressing of the pictorial threshold extends to assemblages, paintings and watercolors.

Maia Rosa held two solo shows last year, *All Anew*, at Millan, and *Play-Delay*, at the Instituto Figueiredo Ferraz, both curated by Victor Gorgulho.



**DUDI MAIA ROSA**

*Sem título [Untitled]*, 2023

Resina poliéster pigmentada e fibra de vidro [Pigmented polyester resin and fiberglass]

174.5 x 107 x 5 cm [68 ½ x 42 x 2 in]



# Túlio Pinto

Brasília, Brasil, 1974

Vive e trabalha em Porto Alegre, Brasil

Suas obras se organizam em arranjos precisos de equilíbrio e jogo de forças e se sustentam autonomamente, tensionando os pressupostos sobre a fragilidade do vidro e o peso do aço. Avançando em debates postos pelo minimalismo e pelo construtivismo, sua pesquisa permeia os conceitos de harmonia, equilíbrio e efemeridade.

Atualmente apresenta a individual *Buraco no céu* no Museu Oscar Niemeyer, que sucede *Lastros e Tensões. Deformações e Acolhimento*, realizada na Millan em 2022, mesmo ano em que produziu uma instalação urbana para a Bienal do Mercosul.

Brasília, Brazil, 1974

Lives and works in Porto Alegre, Brazil

His works are organized according to precise arrangements of balance and force, that autonomously sustain themselves in equilibrium, and place tension on presupposed conditions about the fragility of the glass and the weight of the steel. Building on the debates posed by minimalism and Brazilian constructivist art, Túlio Pinto's research permeates the concepts of harmony, balance and ephemerality.

Pinto currently holds a solo show at the Museu Oscar Niemeyer, following his exhibition at Millan, in 2022. That same year he executed a urban-scale installation for the Bienal do Mercosul.



**TÚLIO PINTO**

*Cumplicidade #12 - aço, 2023*

Aço e vidro soprado [Steel and blown glass]

160 x 43 x 41 cm [63 x 17 x 16 in] | Edição de 5 + 2 PA [Edition of 5 + 2 AP]





STAND [BOOTH] C08

## Tatiana Blass

São Paulo, Brasil, 1979

Vive e trabalha em Belo Horizonte, Brasil

Ao investigar o esgarçamento da linguagem visual e simbólica, suas obras permitem entrever as lacunas e o desgaste da experiência narrada por discursos e raciocínios convencionais. Sua obra esgarça os limites das linguagens visuais e da experiência narrativa. Subtraindo a funcionalidade, materialidade e integridade de objetos e elementos tangíveis a partir de operações de abafamento, derretimento, vedação ou corrosão, Blass dilui e reconfigura experiências de temporalidade e contemplação.

No último ano a artista realizou as individuais *Nó*, Sesc Palladium, e *Reviravolta*, na Millan. Seu trabalho integra as coleções Cisneros Fontanals Art Foundation, MAC-USP, MAM-BA, MAM-RJ, MAM-SP e Pinacoteca de São Paulo.

São Paulo, Brazil, 1979

Lives and works in Belo Horizonte, Brazil

By investigating the fraying of visual and symbolic language, her works allow us to glimpse the shortcomings and the erosion of experiences as narrated by conventional discourses and reason. Her work pushes the boundaries of visual languages and narrative experience. Subtracting the functionality, materiality, and integrity of objects and tangible elements from operations of smothering, melting, sealing, or corrosion, Blass dilutes and reconfigures experiences of temporality and contemplation.

This past year, Blass held the solo shows *Nó*, at the Sesc Palladium, and *Twists* at Millan. Her work is featured in the collections of the Cisneros Fontanals Art Foundation, MAC-USP, MAM-BA, MAM-RJ, MAM-SP and the Pinacoteca São Paulo.



**TATIANA BLASS**

*Balanço alicerce #2, 2023*

Guache e acrílica sobre tela [Gouache and acrylic on canvas]

100 x 120 cm [39 ½ x 47 in]



**TATIANA BLASS**

*Balanço alicerce #3, 2023*

Guache e acrílica sobre tela [Gouache and acrylic on canvas]

100 x 120 cm [39 ½ x 47 in]



# Felipe Cohen

São Paulo, Brasil, 1976

Vive e trabalha em São Paulo, Brasil

Cohen explora a construção da paisagem e a desmaterialização do horizonte, que se desdobra em experimentos cromáticos, com a forma e a luz, assim como na junção de materiais contrastantes, criando objetos e esculturas. Na série *Pálpebras*, o artista cria cenários poentes e crepusculares por meio de formas elementares.

São Paulo, Brazil, 1976

Lives and works in São Paulo, Brazil

Unraveling into chromatic experiments with light and shape or into juxtaposition of contrasting materials in objects and sculptures, Cohen investigates landscapes and the dematerialization of the horizon. The series *Pálpebras* depicts sunsets and twilights through elemental shapes.



**FELIPE COHEN**

*Sem título (da série Pálpebras) [Untitled (from the Pálpebras series)], 2023*

Acrílica sobre tela [Acrylic on canvas]

100 x 142 cm [39 ½ x 56 in]





# Lais Myrrha

Belo Horizonte, Brasil, 1974

Vive e trabalha em São Paulo, Brasil

A partir de uma densa pesquisa, a artista desloca e reconfigura elementos da arquitetura moderna, revelando pontos cegos do projeto de modernização brasileira, demonstrando não apenas o descompasso entre o discurso e as condições tecnológicas locais, como a manutenção de lógicas coloniais para a implementação desse plano.

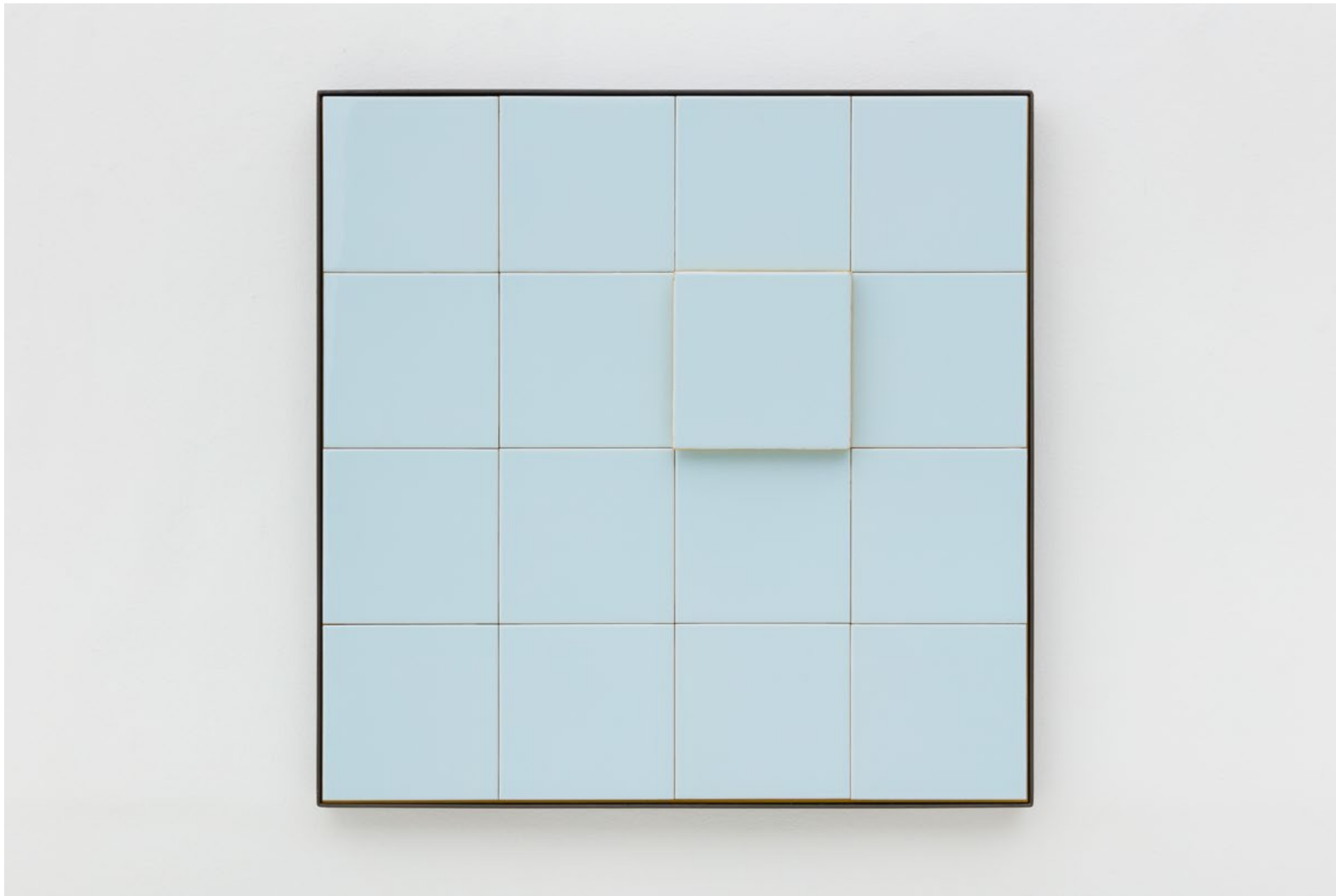
*Céu de Brasília* é um desdobramento formal da série *Problemas Fundamentais*, e foi concebida pela primeira vez por ocasião da individual de Myrrha realizada na Millan em maio deste ano.

Belo Horizonte, Brazil, 1974

Lives and works in São Paulo, Brazil

Starting from a dense investigation work, the artist displaces and reconfigures elements of modern architecture, revealing the blind spots of the Brazilian modernization project, demonstrating not only the discrepancy between the discourse and the local technological conditions but also the maintenance of colonial rationale for the implementation of such a plan.

Conceived at the occasion of Myrrha's solo show held at Millan last May, *Brasília Sky* is a new formal development from the *Fundamental Problems* series.



**LAIS MYRRHA**

*Céu de Brasília* (da série *Problemas Fundamentais*) [*Brasília Sky* (from the *Fundamental Problems* series)], 2023  
Ferro, azulejo e ouro 22 quilates brunido [Iron, tile and burnished 22 karat gold]  
60 x 60 cm [23 ½ x 23 ½ in] | Edição de 3 + 1 PA [Edition of 3 + 1 AP]



# Nelson Felix

Rio de Janeiro, Brasil, 1954

Vive e trabalha em Mury/Nova Friburgo, RJ, Brasil

Em suas obras, o corpo humano, a palavra, a língua, poesia e a cartografia adquirem uma dimensão plástica que releva aspectos simbólicos e mitológicos. Referindo-se ao espaço cósmico em um aqui-e-acolá intermitente, Felix desenvolve uma série de relações de linhas e tempos no globo terrestre.

Na SP-Arte, o artista apresenta uma obra na qual traça diálogos com a história da escultura na arte ocidental, como com o Moisés de Michelangelo e com Brancusi, ao problematizar a relação entre a base e a escultura em si.

Rio de Janeiro, Brazil, 1954

Lives and works in Mury/Nova Friburgo, Brazil

In his works the human body, word and language, poetry and cartography acquire a plastic dimension, revealing its mythical or symbolic aspects. Referring to cosmic spaces and an intermittently here-and-there, Felix develops a series of relations of lines and time across the globe.

The artist presents at SP-Arte a work which dialogues with Western sculpture history, by evoking Michelangelo's Moses, and Brancusi, by complexifying the relations between the base and sculpture itself.



**NELSON FELIX**

*Homenagem para Brancusi III, 2023*

Bronze e mármore de Carrara [Bronze and Carrara marble]

120 x 32 x 32 cm [47 x 12 ½ x 12 ½ in]

# José Damasceno

Rio de Janeiro, Brasil, 1968

Vive e trabalha no Rio de Janeiro, Brasil

Ao empregar uma grande variedade de materiais e técnicas, o artista constrói cenas improváveis por meio do deslocamento e do estranhamento de objetos. Ele investiga a construção de imagens, da obra de arte e do assombro que permeia também reflexões existenciais — temas explorados em sua individual *Noite de Verão*, que ocorreu na Millan em maio deste ano.

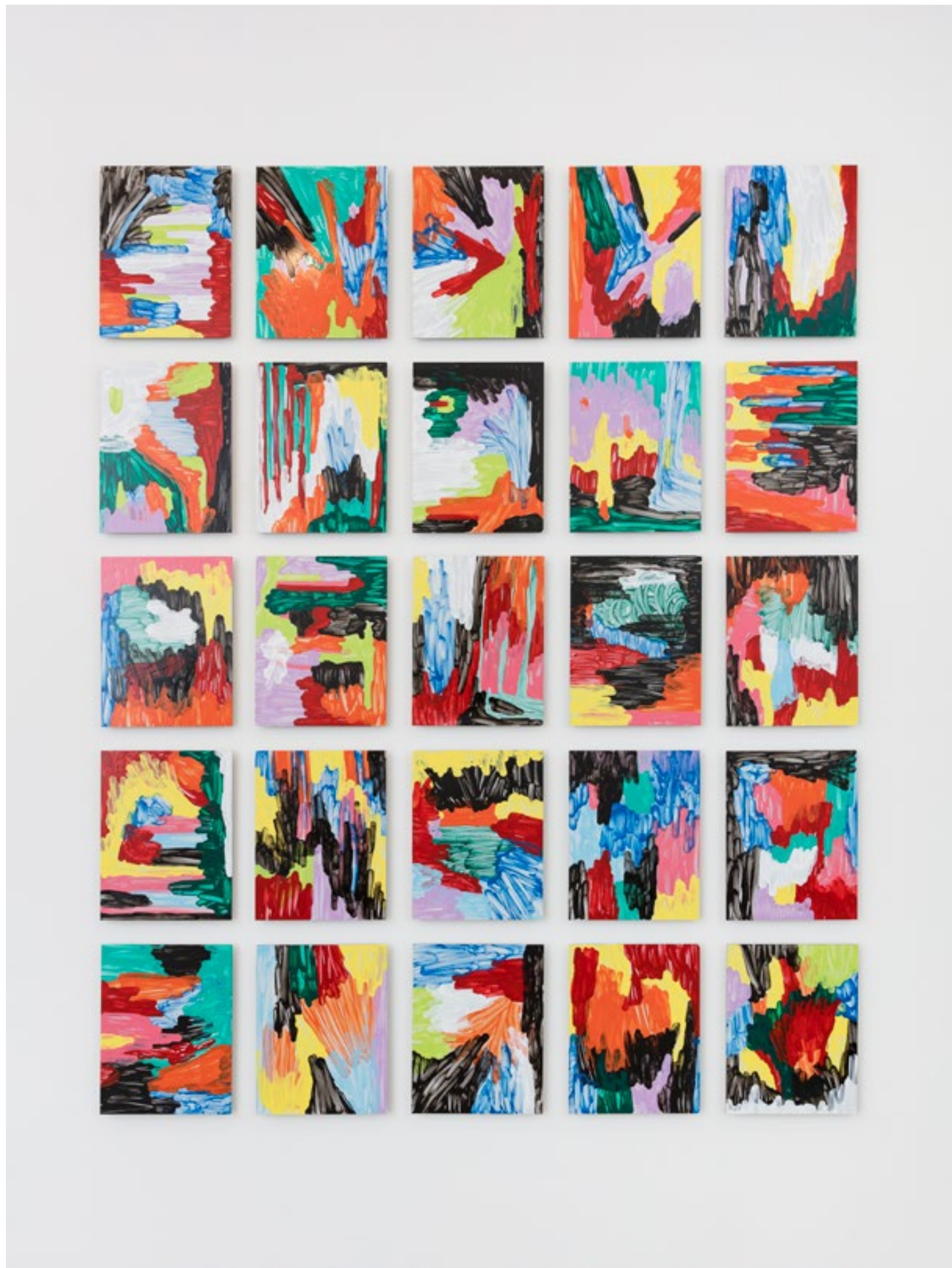
Damasceno representou o Brasil na Bienal de Veneza em 2005 e 2007. Sua obra integra as coleções da Tate, Cisneros Fontanals Art Foundation, Daros Latinoamerica, Instituto Inhotim, MAM-SP, Museu d'Art Contemporani de Barcelona e do MoMA.

Rio de Janeiro, Brazil, 1968

Lives and works in Rio de Janeiro, Brazil

By using a great variety of materials and techniques, the artist architects unlikely scenes by causing the displacement and estrangement of objects. The construction of images, of artworks, and of the astonishment that also permeates existential reflections are subjects investigated by Damasceno — themes presented in his last solo *Summer Night*, held at Millan last May.

Damasceno has also represented Brazil at the Venice Biennale in 2005 and 2007. His work is featured in the collections of the Tate, Cisneros Fontanals Art Foundation, Daros Latinoamerica, Instituto Inhotim, MAM-SP, Museu d'Art Contemporani de Barcelona, and of the MoMA.

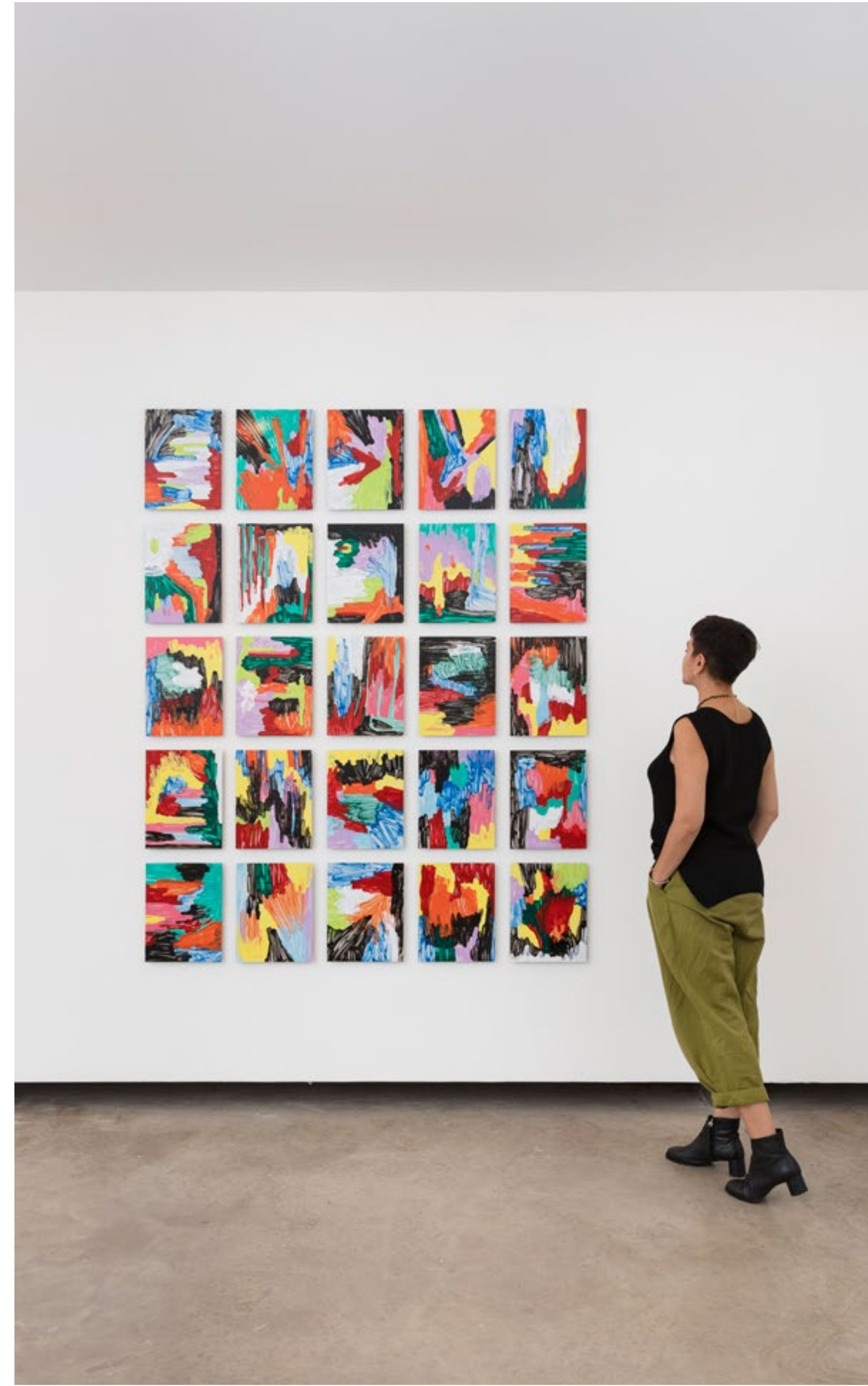


**JOSÉ DAMASCENO**

*Solve*, 2023

Tinta permanente sobre placa de alumínio [Permanent ink on aluminum plate]

Conjunto de 25 [Set of 25] | 281 x 159 cm [110 ½ x 62 ½ in]





# Vanderlei Lopes

Terra Boa, PR, Brasil, 1973

Vive e trabalha em São Paulo, Brasil

Por meio de esculturas e objetos, o artista articula e problematiza noções do processo de construção social e cultural como a linguagem, as relações de circulação, de hierarquias e de valores.

As obras inéditas *Falsa-vinha* e *Olho* exploram a técnica do *trompe l'oeil* e são frutos de sua pesquisa mais recente, cujos demais desdobramentos serão apresentados em uma nova exposição individual na Millan, ainda este ano.

Terra Boa, PR, Brazil, 1973

Lives and works in São Paulo, Brazil

Creating sculptures and objects the artist articulates and questions the notions about processes of social and cultural construction such as language, relations of circulation, hierarchies, and value.

The new works *Falsa-vinha* and *Olho* explore the *trompe l'oeil* and are part of the artist's latest research, whose other developments will be presented later this year in a new solo show at Millan.



**VANDERLEI LOPES**

*Falsa-vinha, 2023*

Primer e guache sobre bronze [Primer and gouache on bronze]

54 x 119 x 44.5 cm [21 ½ x 47 x 17 ½ in] | Edição de 5 + 2 PA [Edition of 5 + 2 AP]



**VANDERLEI LOPES**

*Olho*, 2023

Primer e guache sobre bronze [Primer and gouache on bronze]

5.5 x 115 x 47 cm [2 x 45 ½ x 18 ½ in] | Edição de 1 + 1 PA [Edition of 1 + 1 AP]



# Vivian Caccuri

São Paulo, Brasil, 1986

Vive e trabalha no Rio de Janeiro, Brasil

Por meio de instalações, bordados, performances e peças sonoras, a artista investiga a capacidade da música e do som de modular o comportamento, as relações sociais e, ainda, a ocupação do território urbano. Em muitas obras, nas quais utiliza telas de mosquito como suporte, a artista cria bordados retratando festas ou equipamentos sonoros.

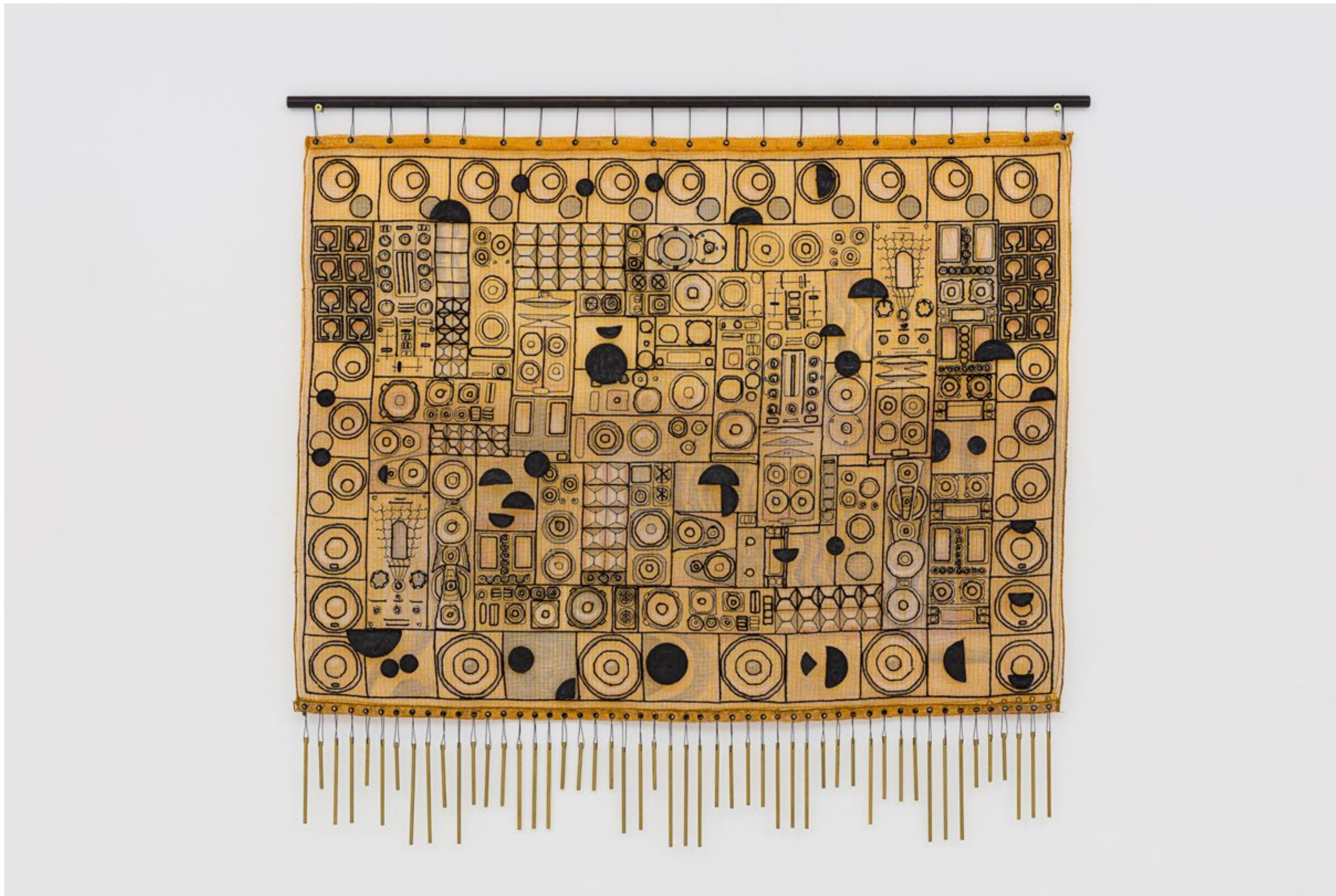
No ano passado, ela realizou exposições na Millan e no New Museum, em Nova York, esta em parceria com o artista canadense Miles Greenberg. Também participou da residência *Creative Europe: project on attention, algorithms, and social justice*, coordenado por Steffie Hessler.

São Paulo, Brazil, 1986

Lives and works in Rio de Janeiro, Brazil

Through installations, embroideries, performances, and sound pieces, investigates music and sound's ability to modulate behaviors, social relations, and urban territory occupation. By creating embroideries, the artist portrays scenes of parties and sound systems on mosquito nets.

Last year she held exhibitions at Millan, and partnering up with Canadian Miles Greenberg at the New Museum. She was also part of *Creative Europe: project on attention, algorithms, and social justice*, organized by Steffie Hessler.



**VIVIAN CACCURI**

*Chahal picada*, 2023

Tela de mosquiteiro, algodão encerado, algodão, acrílica, resina acrílica e latão [Mosquito net, waxed cotton, cotton, acrylic, acrylic resin and brass]

97 x 105 x 3 cm [38 x 41 ½ x 1 in]



Millan

RUA FRADIQUE COUTINHO 1360 | 1430  
SÃO PAULO SP BRASIL 05416 001  
WWW.MILLAN.ART